

Aula 07

*Banco do Brasil (Escriturário - Agente de
Tecnologia) Passo Estratégico de
Conhecimentos Bancários - 2023
(Pós-Edital)*

Autor:

Alexandre Violato Peyerl

21 de Janeiro de 2023

Índice

1) Mercado de Câmbio - Análise Estatística Cesgranrio	3
2) Mercado de Câmbio - Roteiro de Revisão	5
3) Mercado de Câmbio - Aposta Estratégica	17
4) Mercado de Câmbio - Questões Comentadas Cesgranrio	18
5) Mercado de Câmbio - Questionário de Revisão	39
6) Mercado de Câmbio - Lista de Questões Cesgranrio	41
7) Mercado de Câmbio - Gabarito Cesgranrio	51
8) Mercado de Câmbio - Referências Bibliográficas	52



MERCADO DE CÂMBIO

ANÁLISE ESTATÍSTICA

TÓPICO	% DE COBRANÇA
Estrutura do Sistema Financeiro Nacional: Operadores	20,00%
Mercado de câmbio	15,38%
Estrutura do Sistema Financeiro Nacional: Reguladores	13,85%
Produtos e serviços financeiros: Aplicações Financeiras	10,77%
Mercado de capitais	10,00%
Produtos e serviços financeiros: Operações de Crédito	9,23%
Crime de lavagem de dinheiro	9,23%
Garantias no Sistema Financeiro Nacional	7,69%
Produtos e serviços financeiros: Serviços diversos	3,85%



O que é mais cobrado dentro do assunto?

TÓPICO	% DE COBRANÇA
Mercado cambial	66,67
Contratos de câmbio	19,05
Câmbio real e nominal	9,52
Efeito Fisher	4,76

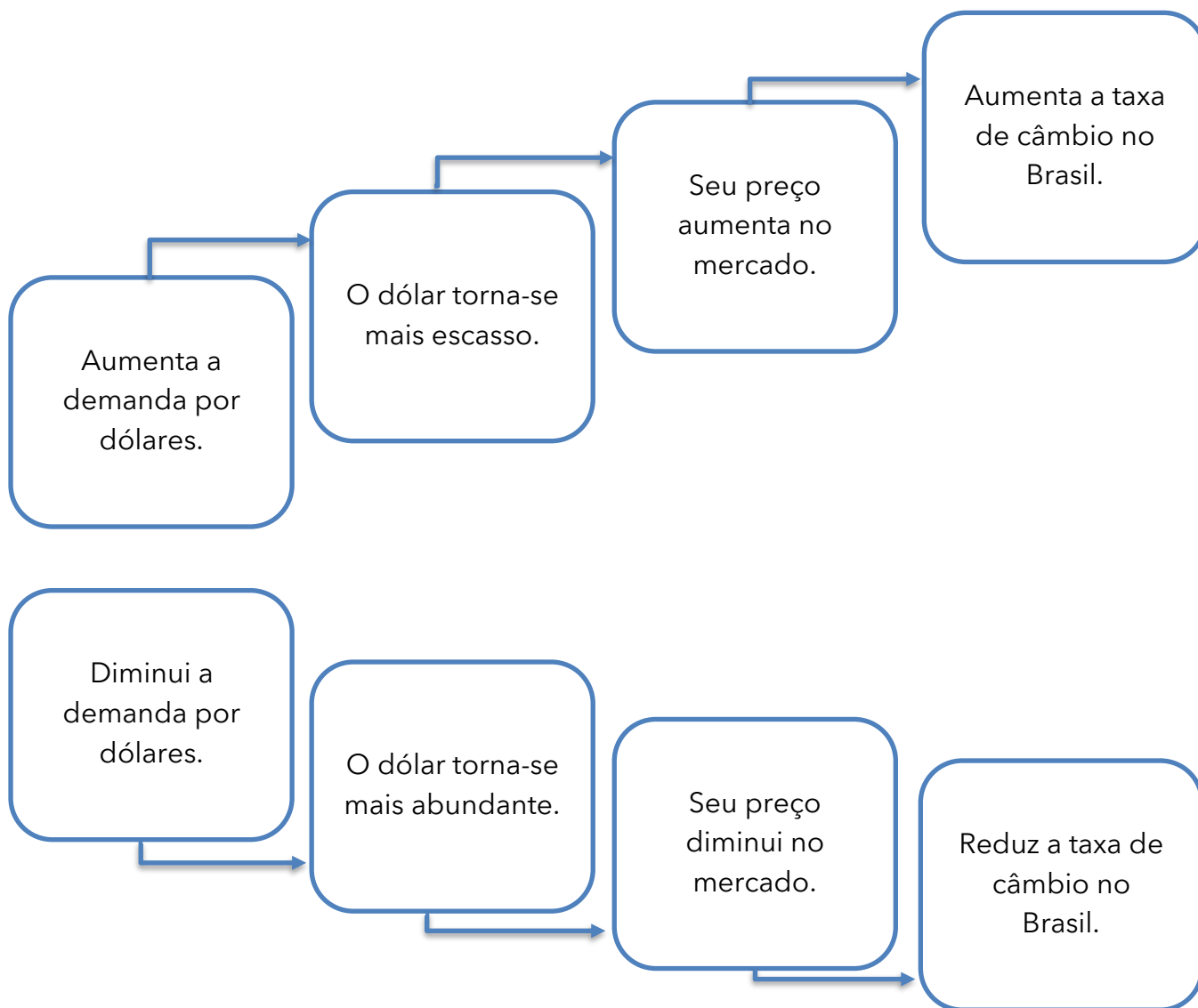


ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

Política Cambial

- Conjunto de medidas que define o regime de taxas de câmbio e regulamenta as operações de câmbio.
- Como vimos na aula sobre a estrutura do SFN, o **Conselho Monetário Nacional (CMN)** é quem define a política cambial, estabelecendo as diretrizes do mercado de câmbio e a forma de atuação do Bacen.

Antes de adentrarmos nos regimes cambiais, é importante ter uma noção sobre o câmbio. Trata-se, basicamente, de uma questão de oferta e de demanda.



Sem se aprofundar muito em um tema de macroeconomia, o quadro é apenas um indicativo, pois há vários fatores que podem afetar a taxa de câmbio.

Taxa de câmbio nominais X real

A diferença entre o "nominal" e o "real" consiste na inflação, e isso se aplica não somente ao câmbio. Por exemplo, se o seu salário teve um aumento real de 5%, significa que o ganho dele foi a inflação + 5%.

Outro exemplo, se o seu investimento valorizou 20% durante um período em que a inflação foi 15%, então seu ganho nominal foi 20% e o seu ganho real 5%.

No caso da taxa de câmbio, a lógica é a mesma, o que diferencia a taxa de câmbio real da nominal é a inflação.

Para obter a taxa nominal, apenas dividimos o preço da moeda nacional pela estrangeira:

$$\text{Câmbio Nominal} = \frac{R\$}{US\$}$$

Geralmente a variação cambial que você vê nos jornais é esta variação do câmbio nominal, que considera apenas a variação da relação de troca entre as moedas. Contudo, é possível adicionar a variação dos índices de inflação a essa variação e obter a taxa de câmbio real, que se torna uma medida mais fidedigna na variação do poder de compra entre as moedas.

Para obter a taxa de câmbio real, devemos considerar a razão entre a variação de preços externa e a variação de preços interna:

$$\text{Variação do câmbio Real} = \text{Variação câmbio nominal} \times \frac{\text{Índice de Preços Externo}}{\text{Índice de Preços interno}}$$

A banca não deverá adentrar em cálculos, portanto não se preocupe com eles, mas para que a explicação fique mais didática, vamos supor que em um período a variação do câmbio nominal tenha sido 20%, o CPI (*consumer price index*) nos EUA 5% e o IPCA aqui no Brasil 10%. Nesse caso, a variação real do câmbio seria:

$$Cr = 1,20 \times \frac{1,05}{1,10} - 1$$
$$Cr = 14,55\%$$

Obs.: Se você teve dificuldade em entender o motivo de somar 1 aos índices, fique tranquilo(a), o tema será visto em Matemática Financeira, se preocupe aqui apenas em entender o conceito.



Agora suponha que, mantidos os demais índices, a inflação aqui tivesse sido 0%:

$$Cr = 1,20 \times \frac{1,05}{1,00} - 1$$
$$Cr = 26\%$$

Ou então, que a inflação aqui tivesse sido 20%:

$$Cr = 1,20 \times \frac{1,05}{1,20} - 1$$
$$Cr = 5\%$$

Em resumo:

- Um aumento na inflação doméstica maior do que inflação externa provoca uma redução no câmbio real.
- Um aumento na inflação doméstica menor do que a inflação externa provoca um aumento no câmbio real.
- O inverso vale para a inflação externa.

Regimes cambiais

• Câmbio Fixo

- A taxa cambial é fixada pelo Bacen.
 - Essa fixação não ocorre por algum tipo de decreto ou lei que obrigue os agentes, mas sim por meio de atuação do Bacen comprando ou vendendo instrumentos cambiais, de forma que a taxa de câmbio seja aquela que ele determinou.
- A autoridade monetária se compromete a comprar e vender a moeda internacional a um preço fixo anunciado, considerado como o valor do câmbio.
- A manutenção da taxa exige a atuação do Bacen.
- A autoridade monetária utiliza de suas reservas internacionais para atuar.
- A taxa fixa é a taxa nominal, de forma que a taxa real pode variar, conforme a diferença de índices inflacionários dos países.

• Câmbio Flexível (flutuante)

- A taxa cambial é definida conforme a flutuação do mercado, sem intervenção da autoridade monetária.
- O equilíbrio do Balanço de Pagamentos ocorre automaticamente, por meio das transações dos agentes.



- As forças de oferta e de demanda são quem define a taxa de câmbio.
- **Câmbio Sujo/Câmbio Administrado (dirty floating/managed floating)**
 - O regime é essencialmente flexível, mas o Banco Central intervém para conter uma alta volatilidade.
 - Busca suavizar as oscilações do câmbio, conferindo maior previsibilidade aos agentes econômicos.
- **Sistema de bandas**
 - São definidos valores dentro dos quais a taxa de câmbio pode variar, dentro dos quais, a taxa é flutuante. Atingindo os limites, o Bacen atua para manter o câmbio dentro das bandas.
- **Taxa real de câmbio fixo**
 - A autoridade monetária atua para manter a taxa real de câmbio fixa, ou seja, que ela varie de acordo com o diferencial entre a inflação doméstica e a inflação externa.

Tal qual no mercado de capitais, no mercado cambial existe um mercado primário e um mercado secundário:

Mercado primário -> Corresponde ao fluxo de entrada ou de saída de moeda estrangeira do País, através das diversas operações realizadas com exportadores, importadores, viajantes, entre outros.

Mercado secundário -> A moeda é negociada entre as instituições integrantes do sistema financeiro e simplesmente migra do ativo de uma instituição autorizada a operar no mercado de câmbio para outra também autorizada, sem que exista fluxo de entrada ou de saída de moeda estrangeira do País.

No Brasil, conforme dispõe a Lei nº 14.286/2021:

- As operações no mercado de câmbio podem ser realizadas livremente, sem limitação de valor.
- A taxa de câmbio é livremente pactuada entre as instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio e entre as referidas instituições e seus clientes.
- As operações podem ser realizadas somente por meio de instituições autorizadas a operar no mercado pelo Banco Central do Brasil.

O ingresso no País e a saída do País de moeda estrangeira devem ser realizados exclusivamente por meio de instituição autorizada a operar no mercado de câmbio, à qual cabe a identificação do cliente e do destinatário ou do remetente.



- Exceção: porte, em espécie, de valores até US\$ 10.000 ou equivalente em outras moedas.
- O descumprimento pode acarretar o perdimento dos valores excedentes em favor do Tesouro Nacional, sem prejuízo da aplicação de sanções penais cabíveis em legislação específica.

Autorizados a operar no mercado de câmbio:

Agente	Autorização
Bancos, exceto de desenvolvimento	Todas as operações do mercado de câmbio
Caixa Econômica Federal	
Bancos de desenvolvimento	Operações específicas autorizadas pelo Banco Central
Sociedades de crédito financiamento e investimento	
Sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários	<ul style="list-style-type: none"> • Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$ 300.000,00 ou seu equivalente em outras moedas. • Operações no mercado interbancário, arbitragens no País e arbitragens com o exterior.
Sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários	
Sociedades corretoras de câmbio	
Agências de turismo	Compra e venda de moeda estrangeira em espécie, cheques e cheques de viagem relativos a viagens internacionais.
Instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central.	<ul style="list-style-type: none"> • Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta até US\$ 100.000 ou o equivalente em outras moedas. • Operações para liquidação pronta no mercado interbancário, arbitragens no País e arbitragens com o exterior. • São vedadas operações envolvendo moedas em espécie, nacional ou estrangeira.



Para ser autorizada a operar no mercado de câmbio, a instituição financeira deve:

- Apresentar projeto, nos termos fixados pelo Banco Central do Brasil, indicando, no mínimo, os **objetivos operacionais básicos e as ações desenvolvidas para assegurar a observância da regulamentação cambial** e prevenir e coibir os crimes tipificados na Lei 9.613 (relacionados à lavagem de dinheiro).
- Indicar diretor responsável pelas operações relacionadas ao mercado de câmbio.

Em relação às autorizações, o Banco Central pode:

- Revogá-las ou suspendê-las temporariamente em razão de conveniência e oportunidade;
- cassá-las em razão de irregularidades apuradas em processo administrativo, ou suspendê-las cautelarmente, na forma da lei;
- cancelá-las em virtude da não realização, pela instituição, de operação de câmbio por período superior a 180 dias.

Sociedades corretoras de câmbio:

- Têm por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio.
- Depende de prévia autorização do Banco Central para funcionar.
- Deverá ser constituída sob a forma de sociedade anônima ou de sociedade limitada, devendo constar obrigatoriamente de sua denominação social a expressão "corretora de câmbio.
- É vedado aos administradores de sociedades corretoras de câmbio participar, concomitantemente, de mais de uma sociedade corretora autorizada a intermediar operações de câmbio.

Tipos de contratos de câmbio

Compra: destinado às operações de compra de moeda estrangeira realizadas pelas instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio.

Venda: destinado às operações de venda de moeda estrangeira realizadas pelas instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio.

Observe que a compra e a venda são caracterizadas sob a ótica da instituição financeira.



Arbitragem: não necessariamente envolve a moeda doméstica. Ocorre quando uma instituição troca com outras moedas internacionais. A arbitragem em si, não somente no mercado cambial, é uma estratégia em que o arbitrador negocia um mesmo ativo em mercados diferentes, aproveitando uma eventual diferença de preços em mercados diferentes para auferir ganhos financeiros.

Posição de câmbio: saldo das operações de câmbio prontas ou para liquidação futura, realizadas pelas instituições autorizadas pelo Banco Central a operar no mercado de câmbio.

- **Posição comprada** -> saldo em moeda estrangeira registrado em nome da instituição autorizada se ela efetuou compras de instrumentos cambiais em valores superiores às vendas.
- **Posição vendida** -> saldo em moeda estrangeira registrado em nome da instituição autorizada se ela efetuou vendas de instrumentos cambiais em valores superiores às compras.

Operação de câmbio pronta - liquidada em até 2 dias úteis da data de contratação.

Operação de câmbio para liquidação futura - liquidada em prazo maior que 2 dias úteis.

É interessante ainda conhecer o artigo 55 da Circular 3.691/2013 do Bacen, a qual foi atualizada em 2017 e já foi cobrada anteriormente, ainda que por outra banca (Cespe).

Art. 55. **São registradas no Sistema Câmbio e dispensadas da formalização do contrato de câmbio:**

I - as operações de câmbio relativas a arbitragens celebradas com instituições bancárias no exterior ou com o Banco Central do Brasil;

II - as operações de câmbio em que o próprio banco seja o comprador e o vendedor da moeda estrangeira;

III - os cancelamentos de saldos de contratos de câmbio cujo valor seja igual ou inferior a US\$5.000,00 (cinco mil dólares dos Estados Unidos) ou seu equivalente em outras moedas;

IV - as operações cursadas no mercado interbancário e com instituições financeiras do exterior;

V - operações de compra e de venda de moeda estrangeira de até US\$10.000,00 (dez mil dólares dos Estados Unidos) ou do seu equivalente em outras moedas.

Parágrafo único. Nas operações de compra e de venda de moeda estrangeira com clientes nas quais não houver formalização do contrato de câmbio, é obrigatória a entrega ou a disponibilização ao cliente, de forma imediata e sem ônus, de comprovante para cada operação realizada, contendo pelo menos a



identificação das partes e a indicação da moeda estrangeira, do fato-natureza da operação, da taxa de câmbio, dos valores em moeda estrangeira e em moeda nacional, bem como do VET.

Câmbio manual/Câmbio turismo

- Envolve a compra e a venda de moedas em espécie.
- Enquadram-se nessa espécie os *traveller checks* e as compras efetuadas via cartão.
- Sua cotação é por meio da taxa de câmbio turismo.

Câmbio sacado/Câmbio comercial

- Envolve documentos e/ou títulos representativos de moeda.
- A movimentação da moeda ocorre diretamente mediante lançamento na conta.
- Sua cotação é por meio da taxa de câmbio comercial.
 - A taxa PTAX (oficial divulgada no site do Banco Central) é a taxa comercial, correspondente à média da taxa das transações informadas pelas instituições autorizadas.

A cotação do câmbio turismo é sempre superior à do câmbio comercial, visto que nela estão incluídos os custos e o lucro dos operadores de câmbio.

Câmbio paralelo – é ilegal. Trata-se das transações de moedas realizadas fora das instituições autorizadas.

Operações

Operações manuais

- Realizadas através da troca de moeda doméstica por dólar turismo ou através da troca de moeda doméstica por traveller checks.

Operações de remessa

- Realizadas por meio de ordens nas quais um banco nacional vende divisas internacionais a outro banco situado no exterior.
 - O cliente solicita a o envio da remessa do valor desejado para outro banco no exterior.
- É uma modalidade de câmbio sacado.

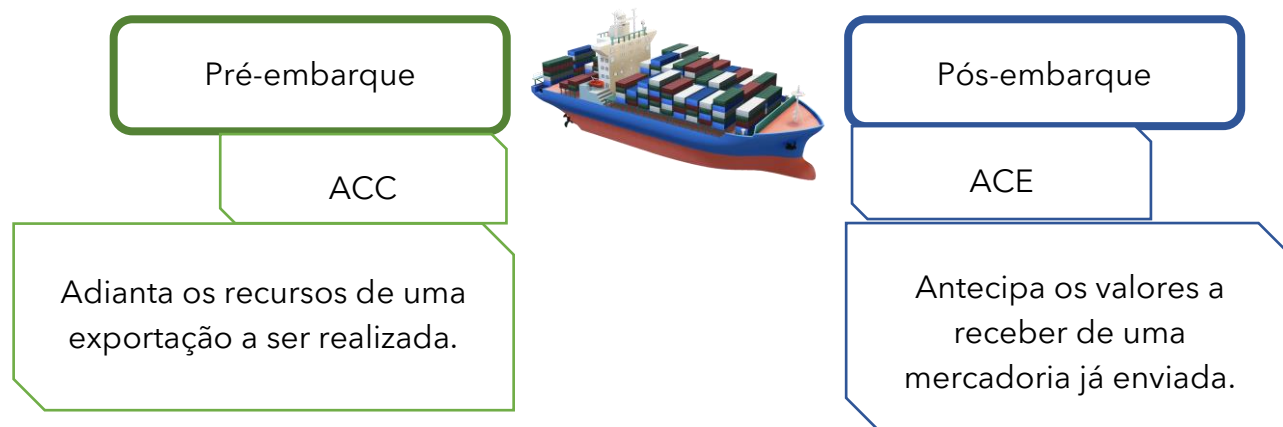


Contrato de câmbio

- Modalidade em que a entrega da moeda estrangeira corresponde à liquidação de um contrato.
- Utilizado principalmente em operações de importação e exportação.
- As transações financeiras ocorrem entre os bancos dos países envolvidos.
 - Se o exportador for do Brasil, por exemplo, os recursos financeiros entram na conta do banco no Brasil onde ele firmou o contrato de câmbio.
- É possível fechar a cotação antes do envio do produto para o exterior, podendo inclusive receber os valores antecipadamente.
 - Trata-se de uma operação de crédito, em que o banco cobra juros pelo valor adiantado.
- Formas de adiantamento de receitas de exportação:
 - **Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC)** – antecipação de recursos em moeda nacional ao exportador, relacionada a uma exportação a ser realizada no futuro.
 - **Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE)** – antecipação de recursos em moeda nacional ao exportador, após o embarque da mercadoria para o exterior, mediante transferência ao banco dos direitos sobre a venda a prazo.



ESQUEMATIZANDO



Há ainda a classificação em *taxa spot* e *taxa forward*:

- Spot – à vista.
- Forward – futuro.



Swap Cambial

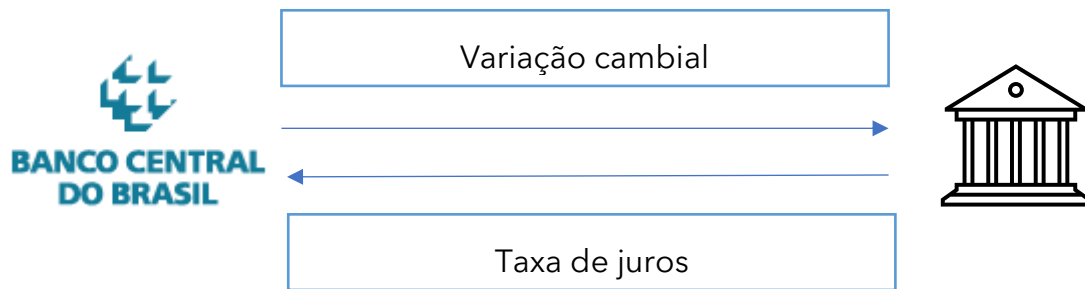
- Swap: Derivativo em que ocorre a troca de rentabilidades de ativos financeiros entre agentes econômicos.
- Os objetivos principais da operação são a proteção contra variações excessivas do câmbio e prover liquidez ao mercado cambial doméstico.
 - As operações de proteção da carteira são habitualmente chamadas de *hedge*. Ou seja, quando dizemos que um agente está fazendo *hedge* com swap cambial, significa que ele está se protegendo contra a oscilação da moeda.
- No contrato de swap, o BC se compromete a pagar ao agente a variação do dólar acrescida de uma taxa de juros, recebendo em troca a variação da taxa Selic acumulada no mesmo período.
 - Nesse caso, o Bacen não utiliza as suas reservas cambiais.



• Swap cambial tradicional

- Bacen fica “vendido em dólar” e “comprado em juros”.
- - Ganha com a queda do dólar.
- O objetivo é conter a valorização do dólar.





Pense hipoteticamente, uma taxa de câmbio a R\$/US\$ 5,50 e um cenário em que o mercado está buscando vender seus reais e comprar dólares. Nesse caso, a tendência é que o dólar se valorize. Para conter essa valorização, o Bacen pode fazer, por exemplo, um contrato de SWAP para vencimento em 90 dias trocando a variação do dólar pela taxa Selic.

Se o dólar for para R\$ 6,00, ao fim do período, o Bacen pagará R\$ 0,50 por dólar negociado e receberá em contrapartida a variação da Selic no período.

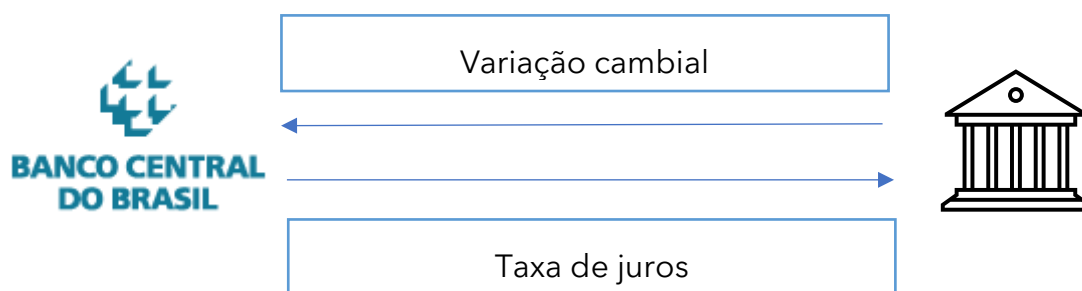
Se o dólar for para R\$ 5,00 ao fim do período, o Bacen receberá R\$ 0,50 por dólar negociado e a variação da Selic no período.

O objetivo do Bacen não é obter lucros nessa operação, mas sim conter a valorização do dólar. Como? Evitando a negociação da moeda no mercado. Ou seja, o investidor ao invés de comprar dólares, compra um contrato de SWAP e recebe do Bacen a variação correspondente, atenuando a demanda por dólares. É comum que além da variação cambial o Bacen ofereça um prêmio de risco.

- **Swap cambial reverso**

- Bacen fica “comprado em dólar” e “vendido em juros”.
 - Ganha com a alta do dólar.
- O objetivo é conter a desvalorização do dólar.





Pense novamente em uma taxa de câmbio a R\$/US\$ 5,50 e um cenário em que o mercado está buscando comprar reais e vender dólares. Nesse caso, a tendência é que o dólar se desvalorize. Para conter essa desvalorização, o Bacen pode fazer, por exemplo, um contrato de SWAP reverso para vencimento em 90 dias trocando a variação do dólar pela taxa Selic.

Se o dólar for para R\$ 5,00, ao fim do período, o Bacen irá pagar a taxa de juros pactuada e a desvalorização cambial. É como se tivesse feito uma compra a R\$ 5,50 no mercado futuro, mas ao invés de comprar o ativo, apenas paga a diferença de preço ao investidor.

Se o dólar for para R\$ 6,00 ao fim do período, o Bacen paga a taxa de juros e recebe a valorização cambial referente ao período

APOSTA ESTRATÉGICA

Como você verá nas questões comentadas, não há uma tendência de cobrança no mercado cambial. Considero importante que você entenda a dinâmica do mercado de câmbio e os regimes existentes, pois vindo uma questão contextualizada, você terá mais facilidade na interpretação.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS



Considere o texto a seguir para responder às questões de nº 1 e 2.

A crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus provocou a maior fuga de capitais da história do Brasil. Dados divulgados nesta quarta-feira (24/6) pelo Banco Central (BC) explicam que os investidores estrangeiros retiraram US\$ 31,7 bilhões do mercado brasileiro de títulos e ações só em março, abril e maio deste ano. Por isso, as retiradas somam R\$ 50,9 bilhões nos últimos 12 meses; o maior índice da série histórica do BC.

BARBOSA, M. US\$ 50,9 bilhões saíram do mercado financeiro brasileiro em 12 meses. Correio Braziliense, 24/6/2020. Acesso em: 22 jan. 2021.

1. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

Considerando-se os efeitos sanitários, econômicos e sociais decorrentes da pandemia da Covid-19 na economia global, o principal fator que justifica tamanha fuga de capitais do Brasil no ano passado é o(a)

- a) necessidade de recursos, no estrangeiro, para financiar as pesquisas científicas de vacinas contra o coronavírus.
- b) aumento desenfreado da dívida externa brasileira.
- c) maior percepção de risco, por parte dos estrangeiros, em investir em ativos denominados em moeda brasileira.
- d) aumento das taxas de juros no mercado internacional.
- e) manipulação das taxas de câmbio nos mercados globais.

Comentários:

O principal motivo que levou à fuga de capitais estrangeiros do Brasil no período citado foi a maior percepção de riscos dos investidores estrangeiros em investir no Brasil. Esse foi um fator que impactou não somente o Brasil, mas também outros mercados emergentes, em diferentes níveis de intensidade, sendo, portanto, a letra C o gabarito da questão. Sobre as demais alternativas:



A – o financiamento de pesquisas científicas, ainda que de valor relevante, não está diretamente relacionado ao fluxo de capitais entre os países. O principal fator foi o manejo de riscos dos investidores.

B – o aumento da dívida externa é um fator que impacta na percepção de risco, contudo, naquele momento, não foi o que levou à saída de capitais. O motivo era a incerteza diante dos impactos da pandemia sobre a economia dos países.

D – ao contrário, o que ocorreu em 2020 foi uma redução das taxas de juros no mercado internacional, a fim de utilizar a expansão monetária para conter os efeitos econômicos e sociais causados pela pandemia.

E – não houve uma manipulação de taxas de câmbio. Os efeitos cambiais foram decorrentes, entre outros, do fluxo de capitais entre os países.

Gabarito: C

2. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

O principal impacto decorrente da enorme fuga de capitais do Brasil em 2020, descrita na reportagem mencionada anteriormente, foi o(a)

- a) aumento do preço das ações na Bovespa
- b) expressiva desvalorização do real brasileiro
- c) aumento da dívida interna do Tesouro
- d) queda das taxas de juros internas
- e) valorização dos ativos brasileiros

Comentários:

Se os agentes econômicos estrangeiros tiram seu dinheiro da economia brasileira, o que ocorre? Menor demanda por real e, conseqüentemente, expressiva desvalorização da moeda. Portanto, a alternativa correta é a letra B, pois a expressiva desvalorização do real foi o impacto mais marcante dessa fuga de capitais. Lembre-se que o dólar estava sendo negociado próximo a R\$ 4,00 antes do início da pandemia e chegou a ser negociado próximo a R\$ 6,00 em alguns momentos.

Sobre as demais alternativas:

A e E – muito pelo contrário, houve forte desvalorização do preço das ações na Bovespa e dos ativos brasileiros. Os meses de fevereiro e março de 2020 foram marcados por fortíssima queda do Ibovespa, havendo inclusive uma intensa sequência de Circuit Breakers.

C – a dívida interna não está diretamente relacionada à saída de capitais.

D – ainda que tenha havido queda nas taxas de juros internas, isso não foi o motivo da saída de capitais.

Gabarito: B



3. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

A revista inglesa The Economist publica periodicamente o famoso Índice do Big Mac, que consiste em avaliar os preços, em dólares, do conhecido sanduíche em diferentes países na economia global. Os resultados são frequentemente replicados pela imprensa internacional, incluindo a brasileira. A metodologia de apuração é simples: com base nas taxas de câmbio nominais das moedas nacionais em relação ao dólar, cotadas num mesmo dia, converte-se o preço do Big Mac avaliado nessas moedas para o seu respectivo valor em dólares. Considerando-se que na edição de 12 de janeiro de 2021, os cálculos da The Economist mostravam que o preço, em dólares, do Big Mac no Brasil estava cerca de 30% mais barato do que o sanduíche similar vendido e cotado, também em dólares, nos Estados Unidos, o resultado indicava que o real brasileiro estava

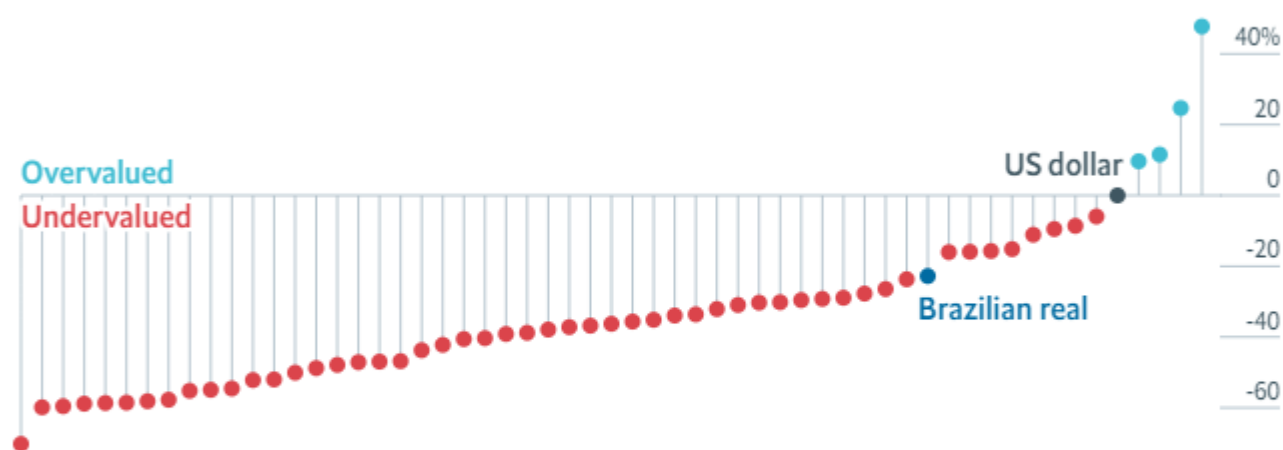
- a) subvalorizado em relação ao dólar
- b) valorizado em relação ao dólar
- c) na paridade real do poder de compra em relação ao dólar
- d) sobrevalorizado em relação ao dólar
- e) com alinhamento nominal em relação ao dólar

Comentários:

Vamos pegar o “Índice do Big Mac” de Julho de 2021 diretamente do site da The Economist:

The Brazilian real is 22.8% undervalued against the US dollar

June 2021



A Big Mac costs 22.90 reais in Brazil and US\$5.65 in the United States. The implied exchange rate is 4.05. The difference between this and the actual exchange rate, 5.25, suggests the Brazilian real is 22.8% undervalued

Fonte: The Economist



Como se calcula:

$$\text{Índice} = \frac{\text{Preço BigMC no Brasil}}{\text{Preço BigMC nos EUA}}$$

$$\text{Índice} = \frac{22,90}{5,65}$$

$$\text{Índice} = 4,05$$

No cálculo do índice, a paridade seria com o dólar a R\$ 4,05, como no momento da medição estava em R\$ 5,25, o índice indicava uma **subvalorização** de 22,8% do real em relação ao dólar.

Peguei o índice de julho de 2021, mas o da época do enunciado (janeiro/2021) trazia o mesmo resultado, que indicava a subvalorização do real. Portanto, o gabarito é a letra A.

Se tiver curiosidade em ver os demais gráficos no índice, ele está disponível na seguinte página:

<https://www.economist.com/big-mac-index>

Gabarito: A

4. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

Aqueles que participam do mercado de câmbio de um país podem ser divididos entre os que produzem divisas e os que cedem divisas. Produzem e cedem divisas, respectivamente, os

- a) exportadores; os turistas estrangeiros.
- b) importadores; os que fazem transferências para o exterior.
- c) que recebem transferências do exterior; os que remetem lucro ao exterior.
- d) tomadores de investimentos quando remetem dividendos ao exterior; os exportadores.
- e) tomadores de empréstimos quando remetem o principal ao exterior; os importadores.

Comentários:

Para facilitar:

- Produzem divisas -> fazem entrar dinheiro no país.
- Cedem divisas -> fazem sair dinheiro do país.

Identificando nas alternativas:

(A) exportadores (**produzem**); os turistas estrangeiros (**produzem**).



- (B) importadores (**cedem**); os que fazem transferências para o exterior (**cedem**).
- (C) que recebem transferências do exterior (**produzem**); os que remetem lucro ao exterior (**cedem**).
- (D) tomadores de investimentos quando remetem dividendos ao exterior (**cedem**); os exportadores (**produzem**).
- (E) tomadores de empréstimos quando remetem o principal ao exterior (**cedem**); os importadores (**cedem**).

Chegamos então à letra C como gabarito da questão.

Gabarito: C

5. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

As relações internacionais implicam relações de trocas entre as moedas, ou seja, a variável econômica conhecida como taxa de câmbio. Assim, quanto mais valorizada for a moeda de um país, menor será o poder de competitividade do produto desse país, piorando o saldo em transações correntes. Nesse sentido, uma valorização cambial

- a) desestimula tanto as importações quanto as exportações, mas com uma desvalorização cambial ocorre o inverso.
- b) desestimula as importações e estimula as exportações, e com uma desvalorização cambial ocorre o mesmo.
- c) desestimula as importações e estimula as exportações, mas com uma desvalorização cambial ocorre o inverso.
- d) estimula as importações e desestimula as exportações, e com uma desvalorização cambial ocorre o mesmo.
- e) estimula as importações e desestimula as exportações, mas com uma desvalorização cambial ocorre o inverso.

Comentários:

Indo direto ao ponto:

- Valorização cambial:
 - Cai o preço da moeda estrangeira no país -> estimula a importação.
 - Sobe o preço da moeda nacional no exterior -> desestimula a exportação.
- Desvalorização cambial:
 - Sobre o preço da moeda estrangeira no país -> desestimula a importação.
 - Cai o preço da moeda nacional no exterior -> estimula a exportação.



Portanto, chegamos à letra E como gabarito da questão, pois a valorização cambial estimula as importações e desestimula as exportações, ocorrendo o inverso quando ocorre a desvalorização cambial.

Gabarito: E

6. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

Com a pandemia, observou-se intensa volatilidade das taxas de câmbio cotadas nos mercados de câmbio à vista no Brasil. Segundo dados do Banco Central do Brasil, a taxa de câmbio média negociada nos mercados à vista foi de R\$5,46/US\$ em agosto de 2020, comparativamente à taxa média de R\$5,28/US\$, observada em julho desse mesmo ano. Sendo assim, constata-se que, entre julho e agosto de 2020, o Real brasileiro mostrou, em relação ao Dólar norte-americano,

- a) apreciação média de cerca de 3,41%, em termos nominais
- b) apreciação média de cerca de 3,41%, em termos reais
- c) depreciação média de cerca de 3,41%, em termos nominais
- d) depreciação média de cerca de 3,41%, em termos reais
- e) a mesma paridade nominal do poder de compra

Comentários:

Primeiramente, qual a diferença entre real e nominal? A inflação. O enunciado disse algo a respeito da inflação? Não! Então já podemos descartar as alternativas B e D.

Da mesma forma, se houve variação na taxa de câmbio e não temos informações sobre a inflação, não há que se falar em paridade do poder de compra.

Agora ficou mais fácil. O dólar subiu de R\$ 5,28 para 5,46, portanto, houve depreciação do real, de forma que a letra C é o gabarito.

Gabarito: C

7. (Cesgranrio/2015/Banco do Brasil/Escriturário)

Uma desvalorização cambial da moeda brasileira (real) frente à moeda norte-americana (dólar), implica a (o):

- a) Diminuição do número de reais necessários para comprar um dólar.
- b) Diminuição do estoque de dólares do Banco Central do Brasil.
- c) Diminuição do preço em reais de um produto importado dos EUA.
- d) Estímulo às exportações brasileiras para os EUA.
- e) Aumento das cotações das ações das empresas importadoras na bolsa de valores.



Comentários

Vejamos as alternativas:

Letra A - Errada, pois a desvalorização do real frente ao dólar implica no aumento do número de reais necessários para a compra de um dólar.

Letra B - Errada, não necessariamente há alteração no volume de estoques cambiais nas reservas do Banco Central, tendo em vista que nosso regime de câmbio é flutuante, portanto, a regra é que as reservas não sejam utilizadas para conter oscilações de preço, ainda que ocorram intervenções para evitar movimentos bruscos.

Letra C - Errada, se o real é desvalorizado frente ao dólar, aumentam os preços em reais dos produtos importados dos EUA.

Letra D - Certa, com a desvalorização do real frente ao dólar, os preços dos produtos brasileiros ficam mais baratos em dólares, o que estimula a compra deles pelos importadores dos EUA, estimulando a exportação.

Letra E - Errada, primeiramente, não necessariamente há impacto nas cotações, pois há vários fatores envolvidos. Entretanto, a tendência é que exista uma diminuição da cotação das ações das empresas importadoras, tendo em vista que os seus custos aumentam e ela pode não conseguir repassar esse aumento para o consumidor, resultando em uma redução na sua margem de lucro.

Gabarito: D

8. (Cesgranrio/2018/Banco do Brasil/Escriturário)

A reação dos mercados de câmbio ontem deu uma boa sinalização de qual pode ser o caminho caso Washington intensifique o tom em relação às relações comerciais dos Estados Unidos com o restante do mundo. As moedas emergentes recuaram a mínimas em dez dias, segundo dados do Deutsche Bank, sob peso da queda de divisas correlacionadas às matérias-primas - como o rand sul-africano e o real brasileiro (...). No Brasil, o dólar fechou em alta de 0,90%, para R\$3,290, no maior nível desde o último 9 de fevereiro. Na máxima, a cotação beirou os R\$3,30 ao tocar R\$3,2966.

CASTRO, J. Dólar deve subir no curto prazo, dizem analistas.

Valor Econômico, 15 mar. 2018, p.C2. Adaptado.

Em países que adotam o regime de câmbio flutuante, as mudanças diárias observadas nas taxas de câmbio estão relacionadas a diversos fatores.

Considerando-se, no entanto, exclusivamente, a matéria jornalística, o principal fator que explica a desvalorização do real brasileiro no movimento diário do mercado de câmbio descrito no texto foi a(o)

- a) aumento da oferta de divisas no mercado de câmbio
- b) forte intervenção do Banco Central do Brasil no mercado de câmbio



- c) situação política corrente no Brasil
- d) piora das condições macroeconômicas no Brasil
- e) incerteza futura e maior percepção de risco por parte dos investidores

Comentários

Questão complexa, exige tanto entendimento de mercado cambial como boa interpretação de texto. Vamos grifar as partes mais importantes da notícia:

*"A reação dos mercados de câmbio ontem deu uma boa sinalização de qual pode ser o caminho caso **Washington intensifique o tom em relação às relações comerciais dos Estados Unidos com o restante do mundo**. As **moedas emergentes recuaram** a mínimas em dez dias, segundo dados do Deutsche Bank, sob **peso da queda de divisas correlacionadas às matérias-primas** - como o rand sulafricano e o real brasileiro (...). No Brasil, o dólar fechou em alta de 0,90%, para R\$3,290, no maior nível desde o último 9 de fevereiro. Na máxima, a cotação beirou os R\$3,30 ao tocar R\$3,2966."*

As alternativas B, C e D estão erradas pois o texto não faz qualquer menção aos tópicos dos itens, ainda que sejam itens que impactam na cotação cambial.

A alternativa A está errada porque ocorreu o contrário. Conforme o texto, houve queda das divisas correlacionadas às matérias-primas, o que significa que entraram menos dólares, o que acarreta redução da oferta e, conseqüentemente, aumento do preço.

A alternativa E é a resposta da questão, tendo em vista que o noticiário aborda a incerteza e o risco relacionado às relações comerciais dos EUA com o resto do mundo.

Gabarito: E

9. (Cesgranrio/2010/Banco do Brasil/Escriturário)

O mercado de câmbio envolve a negociação de moedas estrangeiras e as pessoas interessadas em movimentar essas moedas. O câmbio manual é a forma de câmbio que

- a) pratica a importação e a exportação por meio de contratos.
- b) pratica a troca de moeda estrangeira por uma mercadoria.
- c) envolve a compra e a venda de moedas estrangeiras em espécie.
- d) envolve a troca de títulos ou documentos representativos da moeda estrangeira.
- e) exerce a função de equilíbrio na balança comercial externa.

Comentários

O câmbio manual é o que envolve a compra e a venda de moedas em espécie, incluindo-se os *traveller checks* e as compras efetuadas via cartão. Portanto, a alternativa correta é a letra C.

Gabarito: C



10.(Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Bancário)

Considere que, em determinado dia, o dólar seja, simultaneamente, negociado à taxa de câmbio de R\$ 3,10/US\$ em São Paulo e R\$ 3,20/US\$ no Rio de Janeiro.

Quando um investidor, perfeitamente informado da diferença entre ambas as taxas de câmbio, compra dólares em São Paulo a fim de obter lucros certos com a venda de moeda estrangeira no Rio de Janeiro, ele estará fazendo uma operação de

- a) especulação
- b) arbitragem
- c) hedging
- d) triangulação
- e) manipulação

Comentários

A questão apresenta um claro exemplo de uma operação de arbitragem, que é aquela que ocorre quando o investidor negocia o mesmo ativo em dois mercados diferentes para obter ganhos com a diferença entre os preços. Portanto, a resposta é a letra B.

Gabarito: B

11.(Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Científico)

Reguladas pelo Banco Central, as instituições financeiras autorizadas a operar todas as operações no mercado de câmbio são(é)

- a) as agências de fomento
- b) os estabelecimentos comerciais
- c) os bancos de desenvolvimento
- d) os bancos múltiplos
- e) a Caixa Econômica

Comentários

Vejamos o que diz a Resolução nº 3.568/2008 do BACEN:

Art. 3º Os agentes autorizados a operar no mercado de câmbio podem realizar as seguintes operações:

I - **bancos, exceto de desenvolvimento, e a Caixa Econômica Federal: todas as operações do mercado de câmbio;**

II - bancos de desenvolvimento e sociedades de crédito, financiamento e investimento: operações específicas autorizadas pelo Banco Central do Brasil;



III - sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e sociedades corretoras de câmbio:

c) operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$300.000,00 (trezentos mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas; e

d) operações no mercado interbancário, arbitragens no País e arbitragens com o exterior;

IV - agências de turismo, observado o prazo de validade da autorização de que trata o art. 4º-A: compra e venda de moeda estrangeira em espécie, cheques e cheques de viagem relativos a viagens internacionais.

VI - instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, vedadas operações envolvendo moeda em espécie, nacional ou estrangeira:

a) operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$100.000,00 (cem mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas; e

b) operações para liquidação pronta no mercado interbancário, arbitragens no País e arbitragens com o exterior.

§ 1º Os limites de valor estabelecidos neste artigo não se aplicam para as operações de câmbio em que a instituição autorizada a operar em câmbio é a compradora e a vendedora da moeda estrangeira e está atuando para o cumprimento de obrigações decorrentes das operações de seus clientes, nas situações previstas pelo Banco Central do Brasil.

§ 2º As contas em moeda estrangeira no exterior tituladas pelos agentes autorizados a operar no mercado de câmbio e destinadas à liquidação das operações de que trata este artigo devem ser mantidas em instituição sujeita a efetiva supervisão prudencial e de conduta na sua respectiva jurisdição ou integrante de grupo financeiro sujeito a efetiva supervisão consolidada, cabendo ao agente autorizado a operar no mercado de câmbio certificar-se dessa qualificação da instituição depositária de seus recursos no exterior, inclusive para fins de comprovação perante o Banco Central do Brasil.

Todos os bancos, exceto de desenvolvimento, podem realizar todas as operações do mercado de câmbio. Portanto, os bancos múltiplos podem realizar todas, sendo a alternativa D a correta.

Ok, mas a alternativa E fala em Caixa Econômica, por que está errada? Acredito que a banca assim considerou porque a lei fala somente em "Caixa Econômica **Federal**", e, nesse prisma, realmente estaria errada. Achou sacanagem dela? Eu também rsrsrs. Temos de lidar com isso, faz parte.

Gabarito: D



12.(FCC/2011/Banco do Brasil/Escriturário)

No mercado de câmbio, estão autorizados a operar como agente:

- a) As associações de poupança e empréstimo.
- b) As cooperativas de crédito.
- c) As empresas de arrendamento mercantil.
- d) As agências de fomento.
- e) Os bancos múltiplos.

Comentários

A alternativa correta é a letra E, pois, dentre as instituições citadas, apenas os bancos múltiplos estão autorizados a operar no mercado de câmbio. Segue o quadro resumo para facilitar:

Agente	Autorização
Bancos, exceto de desenvolvimento	Todas as operações do mercado de câmbio
Caixa Econômica Federal	
Bancos de desenvolvimento	Operações específicas autorizadas pelo Banco Central
Sociedades de crédito financiamento e investimento	
Sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários	<ul style="list-style-type: none">• Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$ 300.000,00 ou seu equivalente em outras moedas.• Operações no mercado interbancário, arbitragens no País e arbitragens com o exterior.
Sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários	
Sociedades corretoras de câmbio	
Agências de turismo	Compra e venda de moeda estrangeira em espécie, cheques e cheques de viagem relativos a viagens internacionais.
Instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central.	<ul style="list-style-type: none">• Operações de câmbio com clientes para liquidação pronta até US\$ 100.000 ou o equivalente em outras moedas.• Operações para liquidação pronta no mercado interbancário, arbitragens no



País e arbitragens com o exterior.

- São vedadas operações envolvendo moedas em espécie, nacional ou estrangeira.

Gabarito: E

13.(Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Bancário)

A modalidade de financiamento à exportação, mediante a qual os agentes financeiros autorizados repassam recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de financiar a fase de produção de bens e serviços orientados para a exportação, é regulada por uma determinada linha de financiamento.

Trata-se da Linha de Financiamento BNDES Exim

- a) Pré-Embarque
- b) Pós-Embarque
- c) Pré-Embarque Empresa Âncora
- d) Pós-Embarque Serviços
- e) Pré-Embarque Empresa Inovadora

Comentários

Como o financiamento é para financiar a fase de produção de bens e serviços destinados à exportação, então se trata da Linha de Financiamento BNDES Exim Pré-Embarque, sendo a letra A a alternativa correta.

As letras B e D estão erradas porque a linha Pós-Embarque se destina à fase de comercialização.

A letra C está incorreta porque na linha Pré-Embarque Empresa Âncora o financiamento ocorre por meio de uma empresa que adquire a produção para exportar.

A letra E está incorreta porque a linha Pré-Embarque Empresa Inovadora é uma linha específica destinada à exportação de bens de capital e serviços de tecnologia desenvolvidos no Brasil.

Gabarito: A

14.(Cesgranrio/2018/BASA/TI)

Existe uma modalidade de financiamento às exportações por meio da qual o agente financiador, após a avaliação e aprovação da operação, formaliza um contrato de financiamento com o importador/devedor, com interveniência do exportador.

Essa modalidade de financiamento é denominada



- a) financiamento à exportação pré-embarque
- b) adiantamento sobre cambiais entregues (ACE)
- c) adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC)
- d) buyer's credit
- e) supplier's credit

Comentários

É um crédito para a produção ou para a comercialização? Para a comercialização, então é uma das modalidades pós-embarque.

A alternativa correta é a letra D, pois foi feito um financiamento ao importador com interveniência do exportador, operação característica do buyer's credit.

Teria sido um supplier's credit caso tivesse sido emitido um título pelo exportador que tivesse sido descontado pelo banco e o importador tivesse a obrigação de sua quitação.

Gabarito: D

15.(Cesgranrio/2018/BB/Escriturário)

Admita que um fundo de pensão norte-americano, em determinado momento t_0 , pretenda investir o equivalente a US\$100 milhões em títulos públicos brasileiros, expressos em reais e aplicados por um ano à taxa fixa de 6,5% a.a. Admita, adicionalmente, que a taxa de câmbio no mercado à vista no momento t_0 seja cotada a R\$ 3,25/US\$, e a taxa de câmbio no mercado a termo para 360 dias seja cotada a R\$ 3,20/US\$. Considerando-se que os títulos sejam resgatados na data de vencimento (após um ano) e que a taxa de câmbio no mercado à vista coincida, na data de resgate, com a negociada no mercado a termo, a rentabilidade do investidor, em dólares (cupom cambial) será, aproximadamente, de

- a) 8,5% a.a.
- b) 8,2% a.a.
- c) 1,7% a.a.
- d) 4,9% a.a.
- e) 6,5% a.a.

Comentários

Vamos começar anotando os dados trazidos pela questão:

Investimento inicial = US\$ 100.000.000

Taxa de juros = 6,5% a.a.

Taxa de câmbio inicial = R\$ 3,25/US\$



Taxa de câmbio a termo = R\$ 3,20/US\$

Convertendo o investimento em R\$:

US\$ 100 mi x R\$ 3,25 = R\$ 325.000.000

Agora calculam o valor futuro em reais:

R\$ 325.000.000 x 1,065 = R\$ 346.125.000,00

Por fim, convertemos o resultado para dólares:

$$\frac{R\$ 346.125.000}{3,20} = US\$ 108.164.062,50$$

Portanto, a operação gerou um lucro de US\$ 8.164.062,50, resultando em uma rentabilidade de aproximadamente 8,2% a.a.

Gabarito: B

16.(Cesgranrio/2015/BASA/Técnico Bancário)

O ACC, Adiantamento sobre Contrato de Câmbio é um dos mais conhecidos mecanismos de financiamento

- a) à importação, após o embarque dos bens.
- b) à importação na fase de produção ou pré-embarque dos bens.
- c) à exportação, após o embarque dos bens.
- d) de viagens ao exterior.
- e) à exportação na fase de produção ou pré-embarque

Comentários

O ACC é realizado antes do envio das mercadorias, portanto, na fase de produção ou pré-embarque, sendo a alternativa E o gabarito da questão.

Gabarito: E

17.(FGV/2018/Banestes/Técnico Bancário)

Se a taxa de câmbio estiver num patamar muito baixo, por exemplo, R\$ 2,00 por dólar americano, e o Banco Central desejar realizar uma intervenção para aproximar a taxa de R\$ 3,00, é preciso que a instituição:

- a) venda dólares no mercado de câmbio à vista;
- b) venda dólares no mercado de câmbio futuro;
- c) fique comprada num swap cambial reverso;
- d) fique comprada num swap cambial tradicional;
- e) realize a emissão de títulos cambiais no mercado.



Comentários

Questão de alto nível sobre um tema frequente no noticiário econômico, mas pouco frequente em provas de concursos, e que, se for cobrado em sua prova, poderá colocá-lo uma questão a frente de seus concorrentes.

Primeiramente, temos que ter uma noção de que a cotação do dólar é uma questão de oferta e de demanda. Se a cotação está em R\$ 2,00 e o Bacen quer que chegue em R\$ 3,00, ele tem de reduzir a oferta de dólares no mercado ou aumentar sua demanda sobre eles. Portanto, uma alternativa poderia ser a compra no mercado à vista, o que já mostra que a alternativa A está errada, pois a venda de dólares no mercado de câmbio à vista tende a diminuir a cotação do dólar.

Na prática, para não ficar movimentando as suas reservas, o Bacen realiza frequentemente as operações em dólar através de swaps cambiais, que são instrumentos derivativos nos quais ele troca a oscilação da cotação da moeda pela taxa de juros. Há dois tipos de swaps cambiais:

Swap cambial tradicional - O Bacen fica vendido em dólar e comprado em taxa Selic, com o objetivo de conter a valorização do dólar.

Swap cambial reverso - O Bacen fica comprado em dólar e vendido em taxa Selic, com o objetivo de conter a desvalorização do dólar.

Portanto, se a cotação do dólar estiver em R\$ 2,00 e o Bacen desejar que ela chegue em R\$ 3,00, ele deverá realizar operações de swap cambial reverso, pois elas seguem a desvalorização do dólar.

Gabarito: C

18.(FGV/2018/Banestes/Técnico Bancário)

O Banco Central possui autorização para realizar intervenções no mercado de câmbio e um dos instrumentos para tal consiste num acordo em que o Banco Central paga aos investidores os juros do período e recebe em troca a variação da taxa de câmbio.

Trata-se da seguinte operação:

- a) compra de dólar pronto;
- b) venda de dólar pronto;
- c) swap cambial reverso;
- d) swap cambial;
- e) venda futura de dólar.



Comentários

Questão na mesma linha da anterior e que fala sobre o swap cambial reverso, sendo a alternativa correta a letra C.

Se o Bacen paga aos investidores os juros do período e recebe em troca a variação da taxa de câmbio, ele está realizando um swap reverso.

Se o Bacen paga aos investidores a variação da taxa de câmbio e recebe em troca os juros do período, ele está realizando um swap tradicional.

Gabarito: C

19.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Admita que, num mesmo dia, dólares sejam negociados para venda à taxa de câmbio de R\$4,45/US\$, em São Paulo, e de R\$4,55/US\$, em Recife. Um operador de câmbio que comprasse, naquele dia, determinada quantia de dólares em São Paulo para vender em Recife estaria fazendo uma operação denominada

- a) arbitragem
- b) especulação
- c) triangulação
- d) swap
- e) hedging

Comentários

No caso do enunciado, o operador está realizando uma operação conhecida como arbitragem, na qual se aproveita de diferenças de preços do mesmo ativo em mercados diferentes. No caso em tela, comprou em São Paulo e vendeu em Recife obtendo lucros no curto prazo com baixíssimo risco. A alternativa correta, portanto, é a letra A.

Gabarito: A

20.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Admita que a taxa de câmbio real de equilíbrio no Brasil seja estimada, num determinado dia, em R\$4,20/US\$. Se, nesse mesmo dia, o Dólar for cotado a uma taxa de câmbio nominal de R\$5,40/US\$, é indicativo de que o Real brasileiro está

- a) sobrevalorizado
- b) subvalorizado
- c) nem subvalorizado nem sobrevalorizado
- d) em paridade real do poder de compra com o Dólar
- e) menos competitivo que o Dólar



Comentários

A taxa de câmbio real de equilíbrio é R\$ 4,20/US\$, enquanto o Dólar está cotado a uma taxa de câmbio nominal de R\$ 5,40/US\$, isso significa que o Dólar está mais caro do que deveria estar, ou seja, o Dólar está sobrevalorizado. Se o Dólar está sobrevalorizado em relação ao Real, o Real está subvalorizado em relação ao Dólar, portanto, a alternativa correta é a letra B.

Aproveitando, em relação à alternativa E, se o Real está subvalorizado, significa que ele está mais competitivo que o Dólar, tendo em vista que os produtos brasileiros tendem a ficar mais baratos no mercado externo.

Gabarito: B

21.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Na bolsa de valores brasileira (B3), os investidores interessados em negociar contratos futuros de cupom cambial, relativos a depósitos interfinanceiros, objetivam, fundamentalmente, buscar proteção contra flutuações dos(as)

- a) preços das ações negociadas em balcão
- b) preços das commodities negociadas em balcão
- c) preços dos títulos negociados no Tesouro direto
- d) taxas de juros referenciadas ao Dólar
- e) taxas de juros referenciadas ao Real

Comentários

Os contratos futuros de cupom cambial têm por objetivo ser um hedge sobre as taxas de juros referenciadas ao Dólar, conforme afirma a alternativa D, que é o gabarito da questão.

A respeito do produto, é válido trazer aqui a definição disponível no próprio site da B3:

O contrato funciona como uma ferramenta de **proteção contra flutuações da taxa de juro referenciada ao dólar**. Para entendermos o Contrato Futuro de Cupom Cambial devemos ter em mente aspectos macroeconômicos, em especial, a paridade de juros. Assim, **o cupom cambial pode ser interpretado como o rendimento em dólares para estrangeiros que assumem o risco de investir no Brasil**.

O ativo subjacente do contrato, portanto, é a taxa de juro calculada pela diferença entre a taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (DI) e a variação cambial medida pela PTAX800, calculada e divulgada pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Considerando uma instituição que queira investir na taxa de juro brasileira e precise se proteger contra o risco da variação cambial por conta da internalização de dólares, o Contrato Futuro de Cupom Cambial mostra-se um instrumento de proteção eficiente, pois **remunera o investidor pela diferença entre a variação da**



taxa de juro em dólar contratada e a realizada do período. Importante considerar que o contrato é negociado em taxa de juro "suja", ou seja, desconsidera-se a variação cambial entre o momento do negócio e a PTAX do dia útil anterior à data de negociação.

Fonte: *Futuro de Cupom Cambial de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia* | B3

Gabarito: D

22.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

O mercado de câmbio brasileiro registrou, no fechamento do dia 09/12/2021, as seguintes cotações de venda do Euro (€), medidas, respectivamente, em Dólares (US\$) e em Reais (R\$):

$$1 \text{ €} = \text{US\$}1,1286$$

$$1 \text{ €} = \text{R\$}6,2710$$

As taxas de câmbio cruzadas indicam que a cotação de venda do Dólar, medida em Reais, naquele mesmo dia, foi de

a) $1 \text{ US\$} = \text{R\$}7,0775$

b) $1 \text{ US\$} = \text{R\$}6,2710$

c) $1 \text{ US\$} = \text{R\$}5,5564$

d) $1 \text{ US\$} = \text{R\$}5,4585$

e) $1 \text{ US\$} = \text{R\$}0,1799$

Comentários

Precisamos obter a cotação do Dólar por meio das taxas de câmbio cruzadas, portanto, vamos fazer as contas:

$$1 \text{ €} = \text{US\$}1,1286$$

$$1 \text{ €} = \text{R\$}6,2710$$

Portanto:

$$1,1286 \text{ US\$} = 6,2710 \text{ R\$}$$

Para obter a cotação para 1 US\$, basta fazer a divisão:

$$1 \text{ US\$} = \frac{6,2710}{1,1286}$$

$$1 \text{ US\$} = \text{R\$} 5,5564$$

Gabarito: C



23.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Uma casa de câmbio no Brasil apresentava a seguinte Tabela com relações entre o real e diversas moedas estrangeiras:

Moeda	R\$
Dólar americano	5,5627
Euro	6,4477
Libra esterlina	7,5207
Yuan chinês	0,8673

Com base nestas informações, conclui-se que com um real pode-se comprar, aproximadamente

- a) 0,1330 euro
- b) 0,1327 dólar americano
- c) 1,1530 yuan chinês
- d) 0,1551 libra esterlina
- e) 0,1798 euro

Comentários

Questão trabalhosa, com várias contas de divisão, daquelas que devemos deixar para o final da prova. Para saber o quanto se pode comprar com R\$ 1,00, devemos dividir 1 pela cotação, portanto:

$$\text{Dólar americano} = \frac{1}{5,5627} = 0,1798$$

$$\text{Euro} = \frac{1}{6,4477} = 0,1551$$

$$\text{Libra esterlina} = \frac{1}{7,5207} = 0,1330$$

$$\text{Yuan chinês} = \frac{1}{0,8673} = 1,1530$$

Gabarito: C



24.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico - TI)

Considere que um investidor estrangeiro, ao internalizar US\$200 milhões no Brasil, tenha feito, no mesmo dia, uma aplicação financeira em Reais (R\$) para resgate após 360 dias, à taxa de juros prefixada de 6,5% a.a. Admita, adicionalmente, que, no dia da aplicação, ele tenha convertido os Dólares internalizados em Reais à taxa de câmbio de R\$5,40/US\$, cotada no mercado à vista.

Considerando-se que a aplicação tenha sido feita a descoberto (sem hedging cambial), caso no dia do resgate a taxa de câmbio no mercado à vista tenha sido de R\$5,30/US\$, o ganho nominal total (principal mais juros) do investidor, em Dólares, terá sido de

- a) 213 milhões
- b) 217,019 milhões
- c) 1,080 bilhão
- d) 1,150 bilhão
- e) 6,096 bilhões

Comentários

Vamos organizar as informações do enunciado:

Valor = US\$ 200 milhões

Prazo = 360 dias

Taxa de juros = 6,5% a.a.

Taxa de câmbio dia da aplicação = R\$ 5,40/US\$

Taxa de câmbio dia do resgate = R\$ 5,30/US\$

Para saber o ganho nominal no período, vamos fazer o cálculo. Primeiramente, vamos descobrir o valor da aplicação em R\$:

$US\$ 200 \text{ milhões} \times 5,40 = R\$ 1.080 \text{ bilhões}$

Agora, vamos o valor em reais no fim do período:

Valor Futuro = Valor Presente $\times (1 + \text{taxa de juros})$

Valor Futuro = R\$ 1,080 bi $\times (1 + 0,065)$

Valor Futuro = R\$ 1,080 bi $\times (1,065)$

Valor Futuro = R\$ 1,1502 bi

Como o enunciado pede o valor em Dólares, vamos converter à taxa ao final do período:

$$\frac{1,1502 \text{ bi}}{5,30} = 217,019 \text{ milhões}$$

Gabarito: B



25.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico - TI)

Considere que a taxa de câmbio real de equilíbrio do Real em relação ao Dólar (R\$/US\$) tenha sido estimada em R\$3,70/US\$, em dezembro de 2019 (média do mês). Admita, adicionalmente, que as taxas acumuladas de inflação no Brasil e nos Estados Unidos tenham sido de, respectivamente, 15,90% e 5,66%, entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. Para que fosse mantida a paridade relativa real do poder de compra, a taxa de câmbio de equilíbrio, em dezembro de 2021, deveria ter sido, em média, de

- a) R\$3,70/US\$
- b) R\$4,08/US\$
- c) R\$4,29/US\$
- d) R\$5,40/US\$
- e) R\$13,94/US\$

Comentários

Vamos começar organizando as informações do enunciado:

Taxa de câmbio real de equilíbrio = R\$ 3,70/US\$ em dez/2019

Inflação acumulada no Brasil = 15,90%

Inflação acumulada nos EUA = 5,66%

Precisamos da taxa de equilíbrio em dez/2021, portanto, vamos aos cálculos:

$$Taxa\ de\ equilíbrio = Taxa\ inicial \times \frac{1 + \text{Índice de Preços Interno}}{1 + \text{Índice de Preços Externo}}$$

$$Taxa\ de\ equilíbrio = 3,70 \times \frac{1,1590}{1,0566}$$

$$Taxa\ de\ equilíbrio = \frac{3,70 \times 1,1590}{1,0566}$$

$$Taxa\ de\ equilíbrio = \frac{4,2883}{1,0566}$$

Chegando no ponto acima da fórmula, nem precisaríamos fazer a última divisão, já sendo possível concluir que o resultado é a letra B. De qualquer forma:

$$Taxa\ de\ equilíbrio = 4,05858$$

O valor não ficou exato, mas marcamos o mais próximo. Ou a banca utilizou casas decimais diferentes ou calculou pelos dados oficiais. De qualquer forma, podemos confirmar o gabarito como a letra B.

Gabarito: B



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Perguntas

- 1) A quem compete conceder autorização às instituições financeiras a fim de que possam praticar operações de câmbio?
- 2) O que diferencia a taxa de câmbio nominal da taxa real?
- 3) Quais as instituições autorizadas a realizar todas as operações do mercado de câmbio?
- 4) As sociedades corretoras de câmbio podem realizar operações para liquidação pronta de até qual valor?
- 5) Qual câmbio está relacionado à compra e venda de moedas em espécie?
- 6) Como se chama a operação em que o Bacen se compromete a pagar ao agente a variação do dólar e recebe em troca a variação da taxa Selic acumulada no período?
- 7) Como se chama a operação em que o Bacen se compromete a pagar ao agente a variação taxa Selic do período e recebe em troca a variação do dólar?
- 8) Qual a diferença entre um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) e um Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE)?



Perguntas com respostas

1) A quem compete conceder autorização às instituições financeiras a fim de que possam praticar operações de câmbio?

Privativamente ao Banco Central.

2) O que diferencia a taxa de câmbio nominal da taxa real?

A taxa de inflação.

3) Quais as instituições autorizadas a realizar todas as operações do mercado de câmbio?

Bancos (exceto o de desenvolvimento) e Caixa Econômica Federal.

4) As sociedades corretoras de câmbio podem realizar operações para liquidação pronta de até qual valor?

US\$ 300.000,00 ou seu equivalente em outras moedas.

5) Qual câmbio está relacionado à compra e venda de moedas em espécie?

Câmbio manual.

6) Como se chama a operação em que o Bacen se compromete a pagar ao agente a variação do dólar e recebe em troca a variação da taxa Selic acumulada no período?

Swap cambial (tradicional). O Bacen ficou vendido em dólar.

7) Como se chama a operação em que o Bacen se compromete a pagar ao agente a variação taxa Selic do período e recebe em troca a variação do dólar?

Swap cambial reverso. O Bacen ficou comprado em dólar.

8) Qual a diferença entre um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) e um Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE)?

O ACC ocorre na etapa pré-embarque, sendo relacionado a uma exportação a ser realizada. O ACE ocorre na etapa pós-embarque, sendo relacionado aos recursos do recebimento de uma mercadoria já entregue.



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Considere o texto a seguir para responder às questões de nº 1 e 2.

A crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus provocou a maior fuga de capitais da história do Brasil. Dados divulgados nesta quarta-feira (24/6) pelo Banco Central (BC) explicam que os investidores estrangeiros retiraram US\$ 31,7 bilhões do mercado brasileiro de títulos e ações só em março, abril e maio deste ano. Por isso, as retiradas somam R\$ 50,9 bilhões nos últimos 12 meses; o maior índice da série histórica do BC.

BARBOSA, M. US\$ 50,9 bilhões saíram do mercado financeiro brasileiro em 12 meses. Correio Braziliense, 24/6/2020. Acesso em: 22 jan. 2021.

1. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

Considerando-se os efeitos sanitários, econômicos e sociais decorrentes da pandemia da Covid-19 na economia global, o principal fator que justifica tamanha fuga de capitais do Brasil no ano passado é o(a)

- a) necessidade de recursos, no estrangeiro, para financiar as pesquisas científicas de vacinas contra o coronavírus.
- b) aumento desenfreado da dívida externa brasileira.
- c) maior percepção de risco, por parte dos estrangeiros, em investir em ativos denominados em moeda brasileira.
- d) aumento das taxas de juros no mercado internacional.
- e) manipulação das taxas de câmbio nos mercados globais.

2. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

O principal impacto decorrente da enorme fuga de capitais do Brasil em 2020, descrita na reportagem mencionada anteriormente, foi o(a)

- a) aumento do preço das ações na Bovespa
- b) expressiva desvalorização do real brasileiro
- c) aumento da dívida interna do Tesouro
- d) queda das taxas de juros internas
- e) valorização dos ativos brasileiros



3. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

A revista inglesa The Economist publica periodicamente o famoso Índice do Big Mac, que consiste em avaliar os preços, em dólares, do conhecido sanduíche em diferentes países na economia global. Os resultados são frequentemente replicados pela imprensa internacional, incluindo a brasileira. A metodologia de apuração é simples: com base nas taxas de câmbio nominais das moedas nacionais em relação ao dólar, cotadas num mesmo dia, converte-se o preço do Big Mac avaliado nessas moedas para o seu respectivo valor em dólares. Considerando-se que na edição de 12 de janeiro de 2021, os cálculos da The Economist mostravam que o preço, em dólares, do Big Mac no Brasil estava cerca de 30% mais barato do que o sanduíche similar vendido e cotado, também em dólares, nos Estados Unidos, o resultado indicava que o real brasileiro estava

- a) subvalorizado em relação ao dólar
- b) valorizado em relação ao dólar
- c) na paridade real do poder de compra em relação ao dólar
- d) sobrevalorizado em relação ao dólar
- e) com alinhamento nominal em relação ao dólar

4. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

Aqueles que participam do mercado de câmbio de um país podem ser divididos entre os que produzem divisas e os que cedem divisas. Produzem e cedem divisas, respectivamente, os

- a) exportadores; os turistas estrangeiros.
- b) importadores; os que fazem transferências para o exterior.
- c) que recebem transferências do exterior; os que remetem lucro ao exterior.
- d) tomadores de investimentos quando remetem dividendos ao exterior; os exportadores.
- e) tomadores de empréstimos quando remetem o principal ao exterior; os importadores.

5. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

As relações internacionais implicam relações de trocas entre as moedas, ou seja, a variável econômica conhecida como taxa de câmbio. Assim, quanto mais valorizada for a moeda de um país, menor será o poder de competitividade do produto desse país, piorando o saldo em transações correntes. Nesse sentido, uma valorização cambial

- a) desestimula tanto as importações quanto as exportações, mas com uma desvalorização cambial ocorre o inverso.



- b) desestimula as importações e estimula as exportações, e com uma desvalorização cambial ocorre o mesmo.
- c) desestimula as importações e estimula as exportações, mas com uma desvalorização cambial ocorre o inverso.
- d) estimula as importações e desestimula as exportações, e com uma desvalorização cambial ocorre o mesmo.
- e) estimula as importações e desestimula as exportações, mas com uma desvalorização cambial ocorre o inverso.

6. (Cesgranrio/2021/Banco do Brasil/Escriturário)

Com a pandemia, observou-se intensa volatilidade das taxas de câmbio cotadas nos mercados de câmbio à vista no Brasil. Segundo dados do Banco Central do Brasil, a taxa de câmbio média negociada nos mercados à vista foi de R\$5,46/US\$ em agosto de 2020, comparativamente à taxa média de R\$5,28/US\$, observada em julho desse mesmo ano. Sendo assim, constata-se que, entre julho e agosto de 2020, o Real brasileiro mostrou, em relação ao Dólar norte-americano,

- a) apreciação média de cerca de 3,41%, em termos nominais
- b) apreciação média de cerca de 3,41%, em termos reais
- c) depreciação média de cerca de 3,41%, em termos nominais
- d) depreciação média de cerca de 3,41%, em termos reais
- e) a mesma paridade nominal do poder de compra

7. (Cesgranrio/2015/Banco do Brasil/Escriturário)

Uma desvalorização cambial da moeda brasileira (real) frente à moeda norte-americana (dólar), implica a (o):

- a) Diminuição do número de reais necessários para comprar um dólar.
- b) Diminuição do estoque de dólares do Banco Central do Brasil.
- c) Diminuição do preço em reais de um produto importado dos EUA.
- d) Estímulo às exportações brasileiras para os EUA.
- e) Aumento das cotações das ações das empresas importadoras na bolsa de valores.



8. (Cesgranrio/2018/Banco do Brasil/Escriturário)

A reação dos mercados de câmbio ontem deu uma boa sinalização de qual pode ser o caminho caso Washington intensifique o tom em relação às relações comerciais dos Estados Unidos com o restante do mundo. As moedas emergentes recuaram a mínimas em dez dias, segundo dados do Deutsche Bank, sob peso da queda de divisas correlacionadas às matérias-primas – como o rand sulafricano e o real brasileiro (...). No Brasil, o dólar fechou em alta de 0,90%, para R\$3,290, no maior nível desde o último 9 de fevereiro. Na máxima, a cotação beirou os R\$3,30 ao tocar R\$3,2966.

CASTRO, J. Dólar deve subir no curto prazo, dizem analistas.

Valor Econômico, 15 mar. 2018, p.C2. Adaptado.

Em países que adotam o regime de câmbio flutuante, as mudanças diárias observadas nas taxas de câmbio estão relacionadas a diversos fatores.

Considerando-se, no entanto, exclusivamente, a matéria jornalística, o principal fator que explica a desvalorização do real brasileiro no movimento diário do mercado de câmbio descrito no texto foi a(o)

- a) aumento da oferta de divisas no mercado de câmbio
- b) forte intervenção do Banco Central do Brasil no mercado de câmbio
- c) situação política corrente no Brasil
- d) piora das condições macroeconômicas no Brasil
- e) incerteza futura e maior percepção de risco por parte dos investidores

9. (Cesgranrio/2010/Banco do Brasil/Escriturário)

O mercado de câmbio envolve a negociação de moedas estrangeiras e as pessoas interessadas em movimentar essas moedas. O câmbio manual é a forma de câmbio que

- a) pratica a importação e a exportação por meio de contratos.
- b) pratica a troca de moeda estrangeira por uma mercadoria.
- c) envolve a compra e a venda de moedas estrangeiras em espécie.
- d) envolve a troca de títulos ou documentos representativos da moeda estrangeira.
- e) exerce a função de equilíbrio na balança comercial externa.



10.(Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Bancário)

Considere que, em determinado dia, o dólar seja, simultaneamente, negociado à taxa de câmbio de R\$ 3,10/US\$ em São Paulo e R\$ 3,20/US\$ no Rio de Janeiro.

Quando um investidor, perfeitamente informado da diferença entre ambas as taxas de câmbio, compra dólares em São Paulo a fim de obter lucros certos com a venda de moeda estrangeira no Rio de Janeiro, ele estará fazendo uma operação de

- a) especulação
- b) arbitragem
- c) hedging
- d) triangulação
- e) manipulação

11.(Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Científico)

Reguladas pelo Banco Central, as instituições financeiras autorizadas a operar todas as operações no mercado de câmbio são(é)

- a) as agências de fomento
- b) os estabelecimentos comerciais
- c) os bancos de desenvolvimento
- d) os bancos múltiplos
- e) a Caixa Econômica

12.(FCC/2011/Banco do Brasil/Escriturário)

No mercado de câmbio, estão autorizados a operar como agente:

- a) As associações de poupança e empréstimo.
- b) As cooperativas de crédito.
- c) As empresas de arrendamento mercantil.
- d) As agências de fomento.
- e) Os bancos múltiplos.



13.(Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Bancário)

A modalidade de financiamento à exportação, mediante a qual os agentes financeiros autorizados repassam recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de financiar a fase de produção de bens e serviços orientados para a exportação, é regulada por uma determinada linha de financiamento.

Trata-se da Linha de Financiamento BNDES Exim

- a) Pré-Embarque
- b) Pós-Embarque
- c) Pré-Embarque Empresa Âncora
- d) Pós-Embarque Serviços
- e) Pré-Embarque Empresa Inovadora

14.(Cesgranrio/2018/BASA/TI)

Existe uma modalidade de financiamento às exportações por meio da qual o agente financiador, após a avaliação e aprovação da operação, formaliza um contrato de financiamento com o importador/devedor, com interveniência do exportador.

Essa modalidade de financiamento é denominada

- a) financiamento à exportação pré-embarque
- b) adiantamento sobre cambiais entregues (ACE)
- c) adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC)
- d) buyer's credit
- e) supplier's credit

15.(Cesgranrio/2018/BB/Escriturário)

Admita que um fundo de pensão norte-americano, em determinado momento t_0 , pretenda investir o equivalente a US\$100 milhões em títulos públicos brasileiros, expressos em reais e aplicados por um ano à taxa fixa de 6,5% a.a. Admita, adicionalmente, que a taxa de câmbio no mercado à vista no momento t_0 seja cotada a R\$ 3,25/US\$, e a taxa de câmbio no mercado a termo para 360 dias seja cotada a R\$ 3,20/US\$. Considerando-se que os títulos sejam resgatados na data de vencimento (após um ano) e que a taxa de câmbio no mercado à vista coincida, na data de resgate, com a negociada no mercado a termo, a rentabilidade do investidor, em dólares (cupom cambial) será, aproximadamente, de



- a) 8,5% a.a.
- b) 8,2% a.a.
- c) 1,7% a.a.
- d) 4,9% a.a.
- e) 6,5% a.a.

16.(Cesgranrio/2015/BASA/Técnico Bancário)

O ACC, Adiantamento sobre Contrato de Câmbio é um dos mais conhecidos mecanismos de financiamento

- a) à importação, após o embarque dos bens.
- b) à importação na fase de produção ou pré-embarque dos bens.
- c) à exportação, após o embarque dos bens.
- d) de viagens ao exterior.
- e) à exportação na fase de produção ou pré-embarque

17.(FGV/2018/Banestes/Técnico Bancário)

Se a taxa de câmbio estiver num patamar muito baixo, por exemplo, R\$ 2,00 por dólar americano, e o Banco Central desejar realizar uma intervenção para aproximar a taxa de R\$ 3,00, é preciso que a instituição:

- a) venda dólares no mercado de câmbio à vista;
- b) venda dólares no mercado de câmbio futuro;
- c) fique comprada num swap cambial reverso;
- d) fique comprada num swap cambial tradicional;
- e) realize a emissão de títulos cambiais no mercado.

18.(FGV/2018/Banestes/Técnico Bancário)

O Banco Central possui autorização para realizar intervenções no mercado de câmbio e um dos instrumentos para tal consiste num acordo em que o Banco Central paga aos investidores os juros do período e recebe em troca a variação da taxa de câmbio.

Trata-se da seguinte operação:

- a) compra de dólar pronto;
- b) venda de dólar pronto;



- c) swap cambial reverso;
- d) swap cambial;
- e) venda futura de dólar.

19.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Admita que, num mesmo dia, dólares sejam negociados para venda à taxa de câmbio de R\$4,45/US\$, em São Paulo, e de R\$4,55/US\$, em Recife. Um operador de câmbio que comprasse, naquele dia, determinada quantia de dólares em São Paulo para vender em Recife estaria fazendo uma operação denominada

- a) arbitragem
- b) especulação
- c) triangulação
- d) swap
- e) hedging

20.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Admita que a taxa de câmbio real de equilíbrio no Brasil seja estimada, num determinado dia, em R\$4,20/US\$. Se, nesse mesmo dia, o Dólar for cotado a uma taxa de câmbio nominal de R\$5,40/US\$, é indicativo de que o Real brasileiro está

- a) sobrevalorizado
- b) subvalorizado
- c) nem subvalorizado nem sobrevalorizado
- d) em paridade real do poder de compra com o Dólar
- e) menos competitivo que o Dólar

21.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Na bolsa de valores brasileira (B3), os investidores interessados em negociar contratos futuros de cupom cambial, relativos a depósitos interfinanceiros, objetivam, fundamentalmente, buscar proteção contra flutuações dos(as)

- a) preços das ações negociadas em balcão
- b) preços das commodities negociadas em balcão
- c) preços dos títulos negociados no Tesouro direto



- d) taxas de juros referenciadas ao Dólar
- e) taxas de juros referenciadas ao Real

22.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

O mercado de câmbio brasileiro registrou, no fechamento do dia 09/12/2021, as seguintes cotações de venda do Euro (€), medidas, respectivamente, em Dólares (US\$) e em Reais (R\$):

$$1 \text{ €} = \text{US\$}1,1286$$

$$1 \text{ €} = \text{R\$}6,2710$$

As taxas de câmbio cruzadas indicam que a cotação de venda do Dólar, medida em Reais, naquele mesmo dia, foi de

- a) 1 US\$ = R\$7,0775
- b) 1 US\$ = R\$6,2710
- c) 1 US\$ = R\$5,5564
- d) 1 US\$ = R\$5,4585
- e) 1 US\$ = R\$0,1799

23.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico Bancário)

Uma casa de câmbio no Brasil apresentava a seguinte Tabela com relações entre o real e diversas moedas estrangeiras:

Moeda	R\$
Dólar americano	5,5627
Euro	6,4477
Libra esterlina	7,5207
Yuan chinês	0,8673

Com base nestas informações, conclui-se que com um real pode-se comprar, aproximadamente

- a) 0,1330 euro
- b) 0,1327 dólar americano
- c) 1,1530 yuan chinês
- d) 0,1551 libra esterlina
- e) 0,1798 euro



24.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico - TI)

Considere que um investidor estrangeiro, ao internalizar US\$200 milhões no Brasil, tenha feito, no mesmo dia, uma aplicação financeira em Reais (R\$) para resgate após 360 dias, à taxa de juros prefixada de 6,5% a.a. Admita, adicionalmente, que, no dia da aplicação, ele tenha convertido os Dólares internalizados em Reais à taxa de câmbio de R\$5,40/US\$, cotada no mercado à vista.

Considerando-se que a aplicação tenha sido feita a descoberto (sem hedging cambial), caso no dia do resgate a taxa de câmbio no mercado à vista tenha sido de R\$5,30/US\$, o ganho nominal total (principal mais juros) do investidor, em Dólares, terá sido de

- a) 213 milhões
- b) 217,019 milhões
- c) 1,080 bilhão
- d) 1,150 bilhão
- e) 6,096 bilhões

25.(Cesgranrio/2022/BASA/Técnico - TI)

Considere que a taxa de câmbio real de equilíbrio do Real em relação ao Dólar (R\$/US\$) tenha sido estimada em R\$3,70/US\$, em dezembro de 2019 (média do mês). Admita, adicionalmente, que as taxas acumuladas de inflação no Brasil e nos Estados Unidos tenham sido de, respectivamente, 15,90% e 5,66%, entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. Para que fosse mantida a paridade relativa real do poder de compra, a taxa de câmbio de equilíbrio, em dezembro de 2021, deveria ter sido, em média, de

- a) R\$3,70/US\$
- b) R\$4,08/US\$
- c) R\$4,29/US\$
- d) R\$5,40/US\$
- e) R\$13,94/US\$



GABARITO



- | | |
|------|------|
| 1. C | 14.D |
| 2. B | 15.B |
| 3. A | 16.E |
| 4. C | 17.C |
| 5. E | 18.C |
| 6. C | 19.A |
| 7. D | 20.B |
| 8. E | 21.D |
| 9. C | 22.C |
| 10.B | 23.C |
| 11.D | 24.B |
| 12.E | 25.B |
| 13.A | |



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Assaf Neto, A. (2016). *Mercado Financeiro*. São Paulo: Atlas.
- Banco Central do Brasil. (2022). *bcbr*. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/>
- BCB. Circular nº 3.691/2013 (câmbio).
- Natale, C. (2022). *Conhecimentos Bancários*. Estratégia Concursos.
- CMN. Resolução 3.568/2008 (Câmbio).
- Lei 14.286/2021. (Câmbio)
- siscomex.gov.br
- CMN. Resolução 5.009/2022 (Sociedades Corretoras de Câmbio).



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.